

### **Cruz Vermelha. Dec. 11883-92.**

A Praça da Cruz Vermelha surgiu no local onde ficava o Morro do Senado, desmontado entre 1880 e 1906. A praça e seus arredores constituem um marco no processo de evolução do desenho urbano, por ser o local onde se implantaram os primeiros projetos de alinhamento, característica de nosso fazer urbanístico, ao definirem o arruamento e o loteamento da cidade. Praças circulares no cruzamento de ruas movimentadas são as marcas do urbanismo de Pereira Passos.

A região correspondente à Área de Proteção do Ambiente Cultural da Cruz Vermelha e adjacências, situada na zona central do Rio de Janeiro e sua paisagem urbana foi definida nas duas primeiras décadas do século XX. Ao longo de sua ocupação, a área guardou importante patrimônio arquitetônico e de caráter afetivo para o carioca: casarios, vilas, cortiços, igrejas e chafarizes.

O prédio do Hospital da Cruz Vermelha, projetado pelo arquiteto Pedro Campofiorito, inaugurado em 1923, tem uma fachada curva que acompanha a Praça. As esculturas de cimento sobre o tímpano e as cruzes pintadas de vermelho chamam a atenção para a função do edifício

É uma área com grande número de imóveis residenciais e comerciais com elegantes fachadas, utilizando cantarias, ornamentos e gradis característicos do “Rio a pé”, ou periferia imediata do centro da cidade, como o Catete, Avenida Marechal Floriano e a zona portuária.